



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

Relatório de Gestão

Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS



SIBIFRS
Sistema de
Bibliotecas do IFRS

2018



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

c2018

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)
Campus Rio Grande

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 - Bairro Centro

CEP: 96201-460

Homepage: <https://ifrs.edu.br/ensino/bibliotecas/sobre-o-sibifrs/>

Reitor

Júlio Xandro Heck

Pró-reitor de Ensino

Lucas Coradini

Pró-reitora adjunta de Ensino

Patrícia Nogueira Hubler

Diretoria de Ensino

Priscila de Lima Verdum

Coordenadora do Sistema de Bibliotecas – SIBIFRS

Bibliotecária do Campus Rio Grande

Josiane Silva da Silva

CRB 10/1858

Elaboração

Josiane Silva da Silva

Revisão Técnica

Luana Monique Delgado Lopes

Marília Batista Hirt

Núbia Marta Laux

Suzinara da Rosa Feijó



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
1. HISTÓRICO	5
2. Coordenação do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS	6
3. Comissões do Sistema de Bibliotecas do IFRS – SIBIFRS	7
3.1 Comissão de elaboração de projeto para implantação do Repositório Institucional - RI	8
3.2 Comissão de elaboração do manual de trabalhos técnicos e científicos do IFRS – MTTC	9
3.3 Comissão de catalogação do SIBIFRS – CCAT	11
3.4 Comissão de autoridades do SIBIFRS – CAUT	12
3.5 Responsável pelo suporte do Pergamum no SIBIFRS	13
4. BIBLIOTECAS DO SIBIFRS	13
5. RECURSOS HUMANOS	15
6. ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS	21
6.1. Mobiliários utilizados por alunos	30
6.2. Implantação do serviço de cobrança de multas	32
7. ACERVOS	33
7.1. Quantitativos de material bibliográfico	35
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
REFERÊNCIAS	41



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

Lista de quadros

Quadro 1 – Bibliotecas do SIBIFRS, suas siglas e respectivos números no sistema Pergamum. ...	14
Quadro 2 – Horários de funcionamento das Bibliotecas que integram o SIBIFRS.....	15
Quadro 3 – Relação de horas totais de expediente, número de alunos matriculados e servidores de apoio nas Bibliotecas	17
Quadro 4 – Relação entre servidores de apoio e alunos matriculados segundo critério 4.1.3. Pessoal.....	18
Quadro 5 – Relação entre Bibliotecários e alunos matriculados segundo critério 4.1.3. Pessoal.....	19
Quadro 6 – Relação de horas totais de expediente, alunos matriculados e bibliotecários nas Bibliotecas.....	19
Quadro 7 – Critérios de análise e conceitos para 4.1.4 Espaço Físico:	21
Quadro 8 – Bibliotecas enquadradas como abaixo do básico, segundo Regimento Interno	25
Quadro 9 – Bibliotecas enquadradas como básicas, segundo Regimento Interno	26
Quadro 10 – Bibliotecas enquadradas como intermediárias segundo Regimento Interno.....	26
Quadro 11 – Aplicação do critério 4.1.4 espaço físico para conceito de espaço físico ideal nas Bibliotecas.....	27
Quadro 12 – Mobiliários para estudos em Bibliotecas – quantitativos atuais.....	30
Quadro 13 – Mobiliários para estudos em Bibliotecas – quantitativos ideais	31
Quadro 14 – Relação entre cobrança de multa e presença de impressoras nas bibliotecas	32
Quadro 15 – Acervo atual das bibliotecas e estimativa ideal segundo modelo teórico.....	36
Quadro 16 – Consolidação dos desafios das Bibliotecas para o ano de 2019	37



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

APRESENTAÇÃO

O presente relatório traz informações já contempladas no Relatório de Gestão (2017-2018) em seus capítulos iniciais, pois algumas informações não sofreram alterações desde a sua apresentação em julho de 2018. Apesar disso, novas formas de contemplar os dados foram incluídas após estudos de Lubisco¹, referendados por Becker e Faqueti² sobre Bibliotecas na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Através destes estudos podemos indicar com mais propriedade nossos dados coletados visando um planejamento mais eficaz, com objetivos claros, que visem à melhoria do SIBIFRS. Quanto à estrutura, este relatório se organiza em 8 capítulos iniciando pelo capítulo 1, onde todo o histórico do Sistema de Bibliotecas do IFRS – SIBIFRS é apresentado até os dias atuais. Os capítulos 2 e 3 apresentam o sistema como um todo e as Comissões que atuam neste sistema. A partir do capítulo 4, que trata das Bibliotecas do SIBIFRS a Coordenação-geral aplicou aos dados coletados, o modelo teórico para a avaliação de Bibliotecas criada e apresentada ao INEP por Lubisco (2011). O modelo de avaliação foi criado para expandir os critérios de análise das Bibliotecas em avaliações para credenciamento e/ou criação de cursos (MEC). Tal instrumento, aplicado aos dados coletados junto aos bibliotecários que integram o SIBIFRS poderá nos trazer novos subsídios que auxiliarão na gestão.

¹ LUBISCO, Nídia Maria Lienert. **Bibliotecas universitárias, seus serviços e produtos**: transposição de um modelo teórico de avaliação para um instrumento operacional. **Ponto de Acesso**, Salvador, BA, v. 8, n. 3, p.80-141, 2014. Disponível em: [file:///D:/Downloads/12834-39285-2-PB%20\(1\).pdf](file:///D:/Downloads/12834-39285-2-PB%20(1).pdf). Acesso em: 10 out. 2019.

² BECKER, Caroline da Rosa Ferreira; FAQUETI, Marouva Fallgatter. **Panorama das bibliotecas da rede federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**: um olhar sobre a gestão. Blumenau, SC: IFC, 2015. 108 p.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

1. HISTÓRICO

O Sistema de Bibliotecas do IFRS – SIBIFRS foi concebido em 2013 para unificar as rotinas técnicas e administrativas das Bibliotecas do IFRS. Na ocasião de sua criação, o grupo de Bibliotecários, juntamente com a Pró-Reitoria de Ensino – PROEN nomeou um (1) Bibliotecário para ser o Responsável pelo SIBIFRS.

Em 2017 foi criada **Comissão de Políticas e Conteúdo do SIBIFRS** que, dentre outras atribuições, atuou na elaboração do **Regimento Interno do SIBIFRS**, aprovado pelo Conselho Superior, conforme **Resolução nº 36** de 20 de julho de 2017, onde em art. 9º foi instituída a Coordenação-geral do SIBIFRS.

A nomeação da Coordenação-geral veio através da Portaria nº 1409/2017, designando a Bibliotecária Josiane S. da Silva como Coordenadora-geral do SIBIFRS, com vigência desta coordenação por (2) dois anos, finalizando sua vigência em agosto de 2019.

A designação do (a) coordenador (a) é realizada pela PROEN, a partir de lista tríplice indicada, sendo 1 (um) bibliotecário-documentalista indicado pelo grupo de bibliotecários e 2 (dois) bibliotecários-documentalistas indicados pelos servidores do quadro de pessoal das bibliotecas do SIBIFRS. O mandato da coordenação tem a duração de 2 (dois) anos com a possibilidade de recondução ao cargo, conforme o Regimento Interno.

A Coordenação do SIBIFRS é itinerante, ficando sediada no *campus* de origem do Coordenador-geral, conforme Regimento Interno do SIBIFRS. Hoje, a Coordenação está lotada no *campus* Rio Grande.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

2. Coordenação do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

A Coordenação-geral do SIBIFRS foi concebida para gerir as principais demandas das bibliotecas que integram este sistema. Atuando de forma democrática para reunir necessidades, avaliar possibilidades e detectar especialistas dentro do sistema para delegar trabalhos específicos que atenderão ao sistema como um todo. Trabalhando em sistema, se dividem as responsabilidades entre trabalhos individuais ou em grupo, gerando produtos e serviços que serão utilizados por todo o Sistema de Bibliotecas.

Acredita-se que a principal peculiaridade desta Coordenação, além de sua natureza itinerante, é a captação e direcionamento destes profissionais especialistas para benefício do Sistema de Bibliotecas como um todo, buscando sempre a unificação de rotinas e serviços, alinhada com a autonomia individual de cada biblioteca em questões específicas não abordadas pelos documentos oficiais do SIBIFRS.

Sua natureza itinerante foi pensada para viabilizar que todos que integram o Sistema, sejam, em determinado tempo, coordenador-geral, sem que com isso uma das bibliotecas que integram o sistema seja prejudicada pela perda de um integrante do quadro de pessoal. Essa organização permite que bibliotecas que possuem somente um (1) Bibliotecário possam almejar a Coordenação-geral, o que seria um impeditivo se a localização ficasse restrita à Reitoria.

Dos sete (7) Institutos Federais da região Sul do país, segundo a CBBI³, cinco (5) possuem Sistema de Bibliotecas, sendo um destes, o SIBIFRS. Dos Institutos Federais com Sistema de Bibliotecas, dois (2) possuem a Coordenação localizada na Biblioteca Central (BC), um (1) possui a Coordenação na Reitoria e dois (2) possuem a Coordenação localizada em um *campus*.

³ COMISSÃO BRASILEIRA DE BIBLIOTECAS DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA. **Grupo de Trabalho 07:** gestão de bibliotecas e de pessoas (GT07). Dados sobre Sistemas de Bibliotecas instituídos na RFEPC: atualização 2017. Responsáveis pela coleta e organização dos dados: Fernanda Imaculada Faria e Marouva Fallgatter Faqueti. Disponível em: http://www.cbbionline.org/uploads/8/4/3/3/8433852/rela%C3%A7%C3%A3o_de_sibis_2017.pdf. Acesso em: 25 jun. 2018.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

dos Institutos, sendo um deles o IFRS. Ainda pelo estudo feito pela CBBI, dos cinco (5) Sistemas de Bibliotecas dos Institutos Federais do Sul, somente o IFRS não possui função gratificada para a Coordenação-geral.

O levantamento de dados supracitado demonstra nossa organização e, nos indica que precisamos avançar e aperfeiçoar nossos processos de trabalho, investindo em estrutura física, em recursos humanos e em tecnologias que otimizem nossas tarefas laborais, com vistas a contribuir com o ensino pesquisa e extensão.

3. Comissões do Sistema de Bibliotecas do IFRS – SIBIFRS

Dentro do Sistema de bibliotecas existem dois (2) tipos de Comissões atuantes: permanentes e temáticas.

As Comissões permanentes atuam em estudos e acompanhamento da parte técnica comum a todas as bibliotecas no que tange a: catalogação, classificação e indexação, visto que o SIBIFRS trabalha com catalogação cooperativa. Hoje temos duas (2) Comissões neste segmento: Catalogação (CCAT) e Autoridades (CAUT).

As Comissões Temáticas atuam para promover estudos que resultem em produtos, serviços e rotinas também comuns a todas as Bibliotecas que integram o SIBIFRS. As Comissões Temáticas são criadas com tempo de duração pré-determinado e funções definidas. Em curso de conclusão hoje temos uma (1) Comissão e mais uma (1) concluída, além disso, temos duas (2) Comissões Temáticas que incluem Bibliotecários do SIBIFRS trabalhando em produtos que atenderão ao IFRS como um todo.

Todas as Comissões possuem Coordenadores que atuam para dar andamento a seus trabalhos. Entretanto, sempre que necessário a Coordenação-geral auxilia em busca de acompanhamento das ações e apresentação de resultados.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

3.1 Comissão de elaboração de projeto para implantação do Repositório Institucional - RI

A Comissão tem por finalidade a elaboração de projeto para a implantação do Repositório Institucional do IFRS, o qual reunirá toda a produção acadêmica, científica e artística dos alunos e servidores do IFRS. Instituída, inicialmente, pela Portaria nº1025/2016 com prazo de conclusão dos trabalhos até 15 de dezembro daquele ano. No entanto, com os estudos se mostrando vastos e mudanças nos quadros de servidores envolvidos, houve a necessidade de prolongar o prazo previsto, ainda existindo essa comissão no ano de 2018, com previsão de continuidade em 2019.

Os bibliotecários apresentaram a demanda do RI à PROEN no fim de 2015, a fim de organizar a produção intelectual do IFRS, observando as iniciativas do IBICT de dar visibilidade e acesso à produção intelectual nacional. A concretização de um grupo de trabalho por portaria da PROEN aconteceu em 2015, mas em 2016 houve a troca de membros bibliotecários e também da gestão. No ano de 2016, o novo grupo iniciou os estudos para viabilizar a implantação do RI do IFRS, mas com muita restrição de disponibilidade de seus membros, visto que as atribuições do cargo e comissões são sobrepostas. Foi realizada uma reunião com os responsáveis pelo LUME (UFRGS) para conhecer a experiência, seus pontos fortes e fracos, etc., considerando seu RI uma referência nacional. Também em 2016 começamos a tratar sobre a Política de produção intelectual do IFRS, bem como sobre a política do RI, fazendo uma reunião presencial com todos os membros, e encaminhou-se que seria importante pesquisar as experiências de outras instituições para que tomássemos as decisões mais acertadas, visando o atendimento das especificidades da nossa Instituição. Ainda em 2016 as bibliotecárias fizeram um curso das ferramentas de acesso aberto que o IBICT disponibiliza, junto com as demais instituições de ensino superior federal do Rio Grande do Sul. Nessa ocasião as instituições firmaram seu interesse em formar a Rede Sul de Repositórios, para que todos se apoiem, e desde então se está trabalhando na sua consolidação, sob a coordenação da Direção do Sistema de Bibliotecas da Unipampa. Neste ano, outra ação do grupo de bibliotecários responsáveis pelo RI foi o suporte



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

ao SIBIFRS na elaboração da política de desenvolvimento de coleções do SIBIFRS, especificamente no que se refere à de produção intelectual, pois as políticas das Bibliotecas, neste quesito, têm grande impacto no RI, devendo ambos trabalhar em consonância.

Em 2017 começamos a realizar testes no software DSpace, mas este foi desinstalado no servidor da Reitoria, e estamos desde o ano passado pedindo sua instalação para que possamos dar prosseguimento aos trabalhos. Ao longo de 2017 a bibliotecária Marília fez um curso a distância sobre produção intelectual, e fizemos reuniões à distância para compartilhar os estudos e fundamentar as tomada de decisão.

No ano de 2018 os bibliotecários da comissão de RI participaram de uma capacitação no software DSpace promovida pela UFRGS, na ocasião em que o LUME completa 10 anos de existência. Ainda esse ano a bibliotecária Marília apresentou à DTI um estudo do espaço de armazenamento necessário no servidor. A meta desta Comissão era fazer um projeto piloto de RI ainda no ano de 2018, para isso precisariam do software DSpace instalado no servidor e acessível aos membros da comissão, fato que não ocorreu, ficando mantida a meta para o ano de 2019.

3.2 Comissão de elaboração do manual de trabalhos técnicos e científicos do IFRS – MTTTC

Comissão Temática instituída pela Portaria nº 384/18 de 19 de março com data de conclusão dos trabalhos em 14 de setembro deste ano. Tem por finalidade, elaborar manual para apresentação de trabalhos técnicos e científicos no âmbito do IFRS. Tem como integrantes os bibliotecários:

- Sônia Margareth de Souza, Campus Ibirubá (Coordenadora);
- Aline Terra Silveira, Campus Rolante;
- Filipe Xerxeneski da Silveira, Campus Porto Alegre;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

- Luana Monique Delgado Lopes, Campus Osório;
- Núbia Marta Laux, Campus Feliz e,
- Sabrina Clavé Eufrásio, Campus Canoas.

Em 2018, a Coordenação-geral entrou em contato com a Bibliotecária Aline Terra Silveira para avaliar a possibilidade de institucionalizar seu **Guia básico para elaboração de trabalhos acadêmicos no IFRS – Campus Rolante**, visto que o material contemplaria a finalidade desta Comissão, estando muito bem elaborado, contendo inclusive modelos para alguns tipos de trabalhos que estão propostos na Organização Didática (OD) como aprovados para apresentação na conclusão de curso. O referido manual foi elaborado pela bibliotecária em 2017 e o Grupo de Trabalho foi responsável pela sua atualização conforme as modificações Normas Técnicas ocorridas recentemente, incluindo também novos modelos de trabalhos de conclusão de curso que irão atender ao IFRS como um todo.

A Coordenação-geral propôs que o Guia, ao ser institucionalizado, passasse por avaliação do Conselho Editorial Provisório do IFRS (CEP) para publicação em meio digital inicialmente, tendo a bibliotecária Aline Terra Silveira como organizadora do Guia assistida pelos colegas que integram a Comissão. O referido material se encontra em fase de finalização.

Além do Manual de Trabalhos Técnicos e Científicos do IFRS (MTTC), nomenclatura que passa a ter depois de sua revisão, o Grupo de Trabalho também tratou da atualização do Manual Dinâmico, ferramenta inicialmente criada por um grupo de estagiárias da biblioteca do *campus* Porto Alegre. O Manual Dinâmico foi pensado para ser um manual de consulta rápida a ser disponibilizado na página do SIBIFRS visando facilitar a consulta dos usuários.

A previsão de entrega e disponibilização desse Manual para a comunidade acadêmica ficou para 2019.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

3.3 Comissão de catalogação do SIBIFRS – CCAT

Comissão permanente do SIBIFRS. Tem por finalidade a padronização e consistência do Catálogo do Sistema de Bibliotecas do IFRS em atendimento às principais normas internacionais de catalogação.

Possui como integrantes, as bibliotecárias:

- Luciane Alves Santini, Campus Viamão (Coordenadora);
- Josiane Silva da Silva, Campus Rio Grande;
- Suzinara da Rosa Feijó, Campus Porto Alegre.

Desde o segundo semestre de 2017 até o início do primeiro semestre de 2018, essa Comissão vem revisando e condensando em um único local o **Manual de Catalogação – formato bibliográfico**, do SIBIFRS. Este material foi apresentado em reunião com o grupo de bibliotecários no segundo semestre de 2018 e, a partir de sua aprovação passou a ser uma importante ferramenta na padronização e consistência de nosso Catálogo. O manual dá diretrizes para que os catalogadores do SIBIFRS atuem de forma padronizada e apresenta exemplos concretos de diversos tipos de materiais, contemplando: livros impressos, analíticas, normas técnicas, trabalhos de conclusão de curso e livros eletrônicos. Pormenoriza a descrição de cada campo e subcampo Marc, dando destaques a situações peculiares que possam vir a aparecer nos diversos tipos documentos.

Por sua natureza didática e de importância ao grupo de bibliotecários, a Coordenação-geral propôs que o Manual de Catalogação passe por avaliação do CEP para publicação, inicialmente em meio digital.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

Além da revisão do manual de catalogação, a Comissão também atuou no ano de 2018, na unificação de registros bibliográficos e migração de exemplares, no sistema de gerenciamento de bibliotecas – Pergamum.

3.4 Comissão de autoridades do SIBIFRS – CAUT

Comissão permanente instituída pela Portaria nº 027/2017 de 05 de janeiro. Tem por finalidade padronizar e garantir a consistência da base de Autoridades do Catálogo do SIBIFRS.

Possui como integrantes as bibliotecárias:

- Lícia Carla Lima da Silva, Campus Alvorada (Coordenadora);
- Eva Regina do Amaral, Campus Rio Grande;
- Marília Batista Hirt, Campus Bento Gonçalves;
- Núbia Marta Laux, Campus Feliz;
- Rejane Cristina Job, Campus Farroupilha;
- Sandra Beatriz Rathke, Campus Avançado Veranópolis.

No ano de 2017 foi realizada a revisão do **Manual do Registro de Autoridades** e a revisão completa das autoridades 150, 151,180 e 181 das letras A, B, C e D. Além disso, os integrantes da Comissão realizaram ao longo do ano de 2018 a unificação dos termos duplicados e alteração e/ou exclusão de termos não autorizados. A Comissão também responde através de e-mail às dúvidas a respeito do cadastro de autoridades. Também em 2017, foi criado o formulário para unificação de autoridades, visando facilitar e agilizar o processo de unificar os termos duplicados do cadastro, mantido no ano de 2018.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

3.5 Responsável pelo suporte do Pergamum no SIBIFRS

Além das comissões mencionadas anteriormente, o SIBIFRS conta também com uma Bibliotecária Responsável pelo Suporte do Pergamum no SIBIFRS, Núbia Marta Laux, do *Campus Feliz*, designada pela Portaria nº 1857, de 28 de dezembro de 2015, que possui sob sua responsabilidade as questões relacionadas ao suporte e manutenção do sistema Pergamum, mantendo contato direto com a empresa mantenedora do sistema.

Essa atividade é realizada de forma voluntária e concomitante a todos os encargos relacionados a outros grupos de trabalho, comissões e às atividades regulares da biblioteca do campus em que a servidora está lotada, sendo essa a única bibliotecária do *campus*.

Estão sob seu cuidado às atualizações do sistema, implementação de novos serviços disponibilizados pelo software, administração e gerenciamento dos perfis dos usuários do Pergamum, coordenação junto ao DTI da reitoria da migração de todos os novos alunos dos campi do IFRS, ajuda em dúvidas relacionadas ao uso do sistema, abertura de atendimento referente a problemas do sistema, entre outras atividades. Em 2018 a bibliotecária realizou mais de 180 atendimentos, isto contabilizando somente o suporte interno no SiBIFRS.

Essa é uma atividade essencial a todo o bom andamento do SIBIFRS possibilitando que possamos atuar de forma cooperativa.

4. BIBLIOTECAS DO SIBIFRS

Todos os *Campi* do IFRS possuem Bibliotecas que atuam de forma integrada, buscando a padronização da gestão, dos procedimentos internos e dos serviços disponibilizados.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

São serviços comuns em cada unidade de Biblioteca do SIBIFRS:

- Empréstimo, devolução e reservas em sistema informatizado;
- Emissão, recebimento e abono de multas;
- Catalogação, classificação e indexação de material bibliográfico;
- Pesquisa bibliográfica para cursos do IFRS;
- Estudo de uso da Biblioteca;
- Confeção e publicação de informativos;
- Assistência em normalização bibliográfica;
- Desenvolvimento de estudos e pesquisas ligados ao SIBIFRS;
- Inventário de acervo.

Quadro 1 – Bibliotecas do SIBIFRS, suas siglas e respectivos números no sistema Pergamum.

Campus	Sigla	nº no sistema
Alvorada	ALV	16
Bento Gonçalves	BG	1
Canoas	CAN	7
Caxias do Sul	CXS	6
Erechim	ERE	2
Farroupilha	FAR	8
Feliz	FLZ	11
Ibirubá	IBI	14
Osório	OSO	10
Porto Alegre	POA	3 e 4
Restinga	RST	9
Rio Grande	RG	12
Rolante	ROL	18
Sertão	SER	5



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

Campus	Sigla	nº no sistema
Vacaria	VAC	15
Veranópolis	VER	13
Viamão	VIA	17

Fonte: SIBIFRS, 2018

Para melhor compreender a realidade de cada biblioteca que integra o SIBIFRS este relatório passará a aplicar aos seus dados coletados, os critérios elencados no modelo teórico para avaliação de bibliotecas brasileiras, criado por Lubisco (2011).

Tendo em vista que o modelo teórico se assemelha a atual planilha de avaliação dos cursos pelo MEC, expandida para contemplar peculiaridades das Bibliotecas, apresentando cinco (5) conceitos para cada indicador, para este relatório, a Coordenação-geral optou pela tentativa de enquadramento de nossas bibliotecas entre os conceitos que vão de quatro (4) à dois (2) por entender que esta é uma avaliação piloto para nos auxiliar na criação de ferramentas auxiliares para gestão de nossas bibliotecas.

5. RECURSOS HUMANOS

As Bibliotecas que integram o SIBIFRS seguem portaria específica que designa horário de funcionamento de cada unidade, para elaborar seu horário de expediente, tendo como prerrogativa atender todos os turnos do campus em suas localidades.

Quadro 2 – Horários de funcionamento das Bibliotecas que integram o SIBIFRS

Campus	Sigla	nº no sistema	Horário de Funcionamento	CH TOTAL*	Flexib.
Alvorada	ALV	16	Segunda a sexta das 9:00 às 21:00	12	SIM
Bento Gonçalves	BG	1	Segundas a sextas: das 08:30 às 21:30	13	SIM
Canoas	CAN	7	8h30min às 21h30min	13	SIM



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

Campus	Sigla	nº no sistema	Horário de Funcionamento	CH TOTAL*	Flexib.
Caxias do Sul	CXS	6	7:30 às 21:30	14	SIM
Erechim	ERE	2	Das 08 às 22 h. (segunda a sexta)	14	SIM
Farroupilha	FAR	8	De segunda-feira à quinta-feira, das 9h às 21h. Sexta-feira das 8h às 20 h.	12	SIM
Feliz	FLZ	11	Segunda a Sexta-feira das 7h30min às 21h	13.5	SIM
Ibirubá	IBI	14	7h45-11:45 / 12:45-16:45 / 17:45-21:45	12	NÃO
Osório	OSO	10	08h00 às 21h15	13.15	SIM
Porto Alegre	POA	3 e 4	Das 08h às 21h	13	SIM
Restinga	RST	9	07:30 às 21:30	14	SIM
Rio Grande	RG	12	7h45 / 21h15 (Atendimento da Biblioteca) Das 20h às 22h (Atendimento somente do Salão de Leitura)	14.3	SIM
Rolante	ROL	18	Segunda à Sexta 7h às 23h	16	SIM
Sertão	SER	5	De segundas a sextas: das 08:00 às 22:00	14	SIM
Vacaria	VAC	15	Segunda a sexta 7:30h às 21:30	14	NÃO
Veranópolis	VER	13	Segunda à Sexta - 10h às 22h	12	SIM
Viamão	VIA	17	Segunda, quarta e sexta: 13:00 às 21:00 - Terças e quintas: 09h às 21h	8	NÃO

Fonte: SIBIFRS, 2018

* Não foram considerados os sábados.

Das dezessete (17) Bibliotecas, quinze (15) possuem flexibilização da jornada de trabalho, sendo que as duas (2) que não possuem, estando com processos de flexibilização em andamento.

O número de funcionários em uma biblioteca, segundo Becker (2015, p.60), deverá respeitar condicionantes como: tamanho do acervo, número de alunos matriculados e número de horas de funcionamento. A autora recomenda em sua obra, para que se alcance eficiência na execução dos serviços, que se mantenham dois (2) auxiliares de biblioteca e um (1) bibliotecário na unidade, durante todo o período, em que esteja aberta ao público interno e externo. Seguindo estas orientações, o atendimento à comunidade acadêmica, preferencialmente, deveria ser feito



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

pelos servidores de apoio, deixando aos bibliotecários a parte técnica e administrativa das bibliotecas.

Quadro 3 – Relação de horas totais de expediente, número de alunos matriculados e servidores de apoio nas Bibliotecas

Campus	CH TOTAL	Total Alunos	nº de serv. de apoio	nº de Estagiários	Quant. Total*	Quant. Ideal**	Déficit
Alvorada	12	275	2	0	2	3	-1
Bento Gonçalves	13	1459	2	0	2	3	-1
Canoas	13	902	3	0	3	3	0
Caxias do Sul	14	1038	2	0	2	4	-2
Erechim	14	1261	4	1	5	4	1
Farroupilha	12	1057	2	1	3	3	0
Feliz	13.5	818	2	0	2	3	-1
Ibirubá	12	735	1	0	1	3	-2
Osório	13.15	858	3	0	3	3	0
Porto Alegre	13	1807	2	0	2	3	-1
Restinga	14	704	2	0	2	4	-2
Rio Grande	14.3	1759	2	1	3	4	-1
Rolante	16	278	1	0	1	4	-3
Sertão	14	1467	3	1	4	4	0
Vacaria	14	537	2	0	2	4	-2
Veranópolis	12	105	1	0	1	3	-2
Viamão	8	367	2	0	2	2	0

Fonte: SIBIFRS, 2018

* Estagiários não podem ser utilizados para manutenção da flexibilização do setor.

** A quantidade ideal é calculada tendo em vista a manutenção do Setor de Circulação e Referência durante todo o expediente da Biblioteca, sem a necessidade de utilização do Bibliotecário na atividade. O quantitativo ideal ainda prevê a mesma manutenção em casos de: afastamentos, férias, atestados etc.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

O SIBIFRS integra Bibliotecas que possuem expedientes de 12 a 16 horas ininterruptas, na grande maioria dos casos. Para melhor avaliar o déficit de servidores de apoio, a quantidade ideal levou em conta três casos, onde:

- a) bibliotecas com menos de 12h necessitam de pelo menos (2) servidores de apoio;
- b) bibliotecas de 12 a 13h necessitam de pelo menos (3) servidores de apoio;
- c) bibliotecas acima de 14h necessitam de pelo menos (4) servidores de apoio.

Para se chegar a estes quantitativos, tidos como ideais, foram utilizadas além das horas ininterruptas do setor aberto, os critérios avaliativos de Lubisco (2011) adaptados no quadro a seguir:

Quadro 4 – Relação entre servidores de apoio e alunos matriculados segundo critério 4.1.3. Pessoal

Conceito	
4	1 auxiliar + 2 estagiários / 500 a 750 alunos
3	1 auxiliar + 2 estagiários / 750 a 1000 alunos
2	1 auxiliar + 1 estagiários / mais de 1000 alunos

Fonte: Adaptado pelo autor, 2019.

Por servidores de apoio para esse levantamento se considerou: auxiliares de biblioteca, auxiliares de administração, assistentes em administração. Estagiários e bolsistas foram separados no levantamento, embora sejam contemplados no estudo avaliativo de Lubisco (2011). Todos os cargos que não sejam de bibliotecário, lotados na biblioteca foram considerados.

Considerando os dados, podemos classificá-los em três categorias: ideal, no limite e com déficit.

IDEAL: Com déficit zero ou com superávit moderado. São elas: CAN, ERE, FAR, OSO, SER e VIA*.

NO LIMITE: Com déficit de um (1) servidor, atuam no limite sem margem para imprevistos como atestados, licenças e/ou férias dentro do período letivo. São elas: ALV, BG, FLZ, POA e RG.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

DÉFICIT: Com déficit superior a um (1) servidor atuam com a subutilização de bibliotecários em rotinas que inviabilizam sua atuação em áreas técnicas como catalogação, classificação e indexação, além de administrativas. São elas: CXS, IBI, RST, ROL, VAC e VER.

* **VIA:** em breve ampliará seu horário de expediente, portanto passará da atual classificação ideal para o grupo das bibliotecas no limite.

A relação bibliotecário/aluno, convencionada nos critérios de análise para avaliação de bibliotecas de Lubisco (2011, p.46) também foi aplicada para nos auxiliar a entender o panorama atual de nossas bibliotecas no que cerne seus quadros de pessoal:

Quadro 5 – Relação entre Bibliotecários e alunos matriculados segundo critério 4.1.3. Pessoal

Conceito	
4	1 bibliotecário / 500 a 750 alunos
3	1 bibliotecário / 750 a 1000 alunos
2	1 bibliotecário / mais de 1000 alunos

Fonte: Adaptado pelo autor, 2019.

Aplicados os conceitos de Lubisco (2011, p.50-51) a realidade do SIBIFRS no que se refere a quadro de bibliotecários chegamos ao quadro que segue, considerando para admitir déficit a busca de conceito quatro (4), em avaliações futuras que utilizem tais critérios:

Quadro 6 – Relação de horas totais de expediente, alunos matriculados e bibliotecários nas Bibliotecas

Campus	CH TOTAL	Total Alunos	nº de bibliotecários	Quant. Ideal	Déficit
Alvorada	12	275	1	1	0
Bento Gonçalves	13	1459	2	2	0
Canoas	13	902	1	2	-1
Caxias do Sul	14	1038	1	2	-1
Erechim	14	1261	1	2	-1



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

Campus	CH TOTAL	Total Alunos	nº de bibliotecários	Quant. Ideal	Déficit
Farroupilha	12	1057	1	2	-1
Feliz	13.5	818	1	2	-1
Ibirubá	12	735	1	1	0
Osório	13.15	858	1	2	-1
Porto Alegre	13	1807	2	2	0
Restinga	14	704	1	1	0
Rio Grande	14.3	1759	2	2	0
Rolante	16	278	1	1	0
Sertão	14	1467	1	2	-1
Vacaria	14	537	1	1	0
Veranópolis	12	105	1	1	0
Viamão	8	367	1	1	0

Fonte: SIBIFRS, 2018

Considerando os dados, podemos classificá-los em duas categorias: ideal e com déficit, onde:

IDEAL: ALV, BG, IBI, POA, RST, RG, ROL, VAC, VER, e VIA.

COM DÉFICIT: CAN, CXS, ERE, FAR, FLZ, OSO e SER.

Para o próximo relatório o quadro poderá ser alterado, pois estamos levando em consideração a relação bibliotecário/aluno para definição destes números e o crescimento dos *campi* do IFRS, pela criação de novos cursos acarretará em aumento de alunos matriculados.

Cabe salientar que necessitamos de um quadro de servidores estável, com o qual possamos contar permanentemente nas bibliotecas. Assim, ressaltamos que consideramos estagiários e bolsistas como servidores de apoio neste momento, mas pela volatilidade inerente destas funções, não é o cenário ideal contar com bolsistas e estagiários para completar as equipes.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

Ainda há de se levar em conta, o alto índice relatado de atestados de saúde que não foram mensurados nesse levantamento, mas que influenciam no funcionamento das Bibliotecas. Aliados aos atestados médicos ainda se tem os afastamentos mais prolongados.

Outro fator a ser considerado é o fato de apenas duas (2) bibliotecas possuírem cargo de Coordenador, com função gratificada e carga horária de 40 horas semanais. São elas: POA e RG.

A Portaria nº 246/2016, do MEC, dificultou o crescimento das Instituições Federais. No entanto, a Coordenação-geral e Pró-Reitoria de Ensino terão que avaliar ampliação do quadro de pessoal nas bibliotecas consideradas no limite e com déficit, sob pena de inviabilizar alguns serviços hoje oferecidos e a implantação de tantos outros, bem como prejudicar a qualidade dos serviços prestados. Uma saída viável seria a criação de Comissão no SIBIFRS para estudos sobre: recursos humanos, ergonomia e estrutura das bibliotecas. Esta Comissão teria a finalidade de analisar questões pertinentes a estes assuntos em todas as bibliotecas que compõem o Sistema, visando propor soluções viáveis para o IFRS.

6. ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS

Tendo em vista que a utilização dos critérios de Lubisco (2011, p.53-54) aplicados neste relatório, são um piloto, a Coordenação-geral optou por utilizar o critérios de análise para conceito três (3), por acreditar que será o mais próximo da realidade das Bibliotecas que integram o SIBIFRS, os critérios seguem no quadro:

Quadro 7 – Critérios de análise e conceitos para 4.1.4 Espaço Físico:

Conceito	Critérios de Análise
3	1. Edifício apropriado para biblioteca padrão: 0,50m/aluno e 1 assento/8 a 10 alunos. 2. Para usuários: área de 2,0 e 2,5m/usuário para consulta simultânea de 20 a 30% dos alunos matriculados no turno de maior afluência* Salas para estudo em grupo de 4 a 6 usuários na quantidade de 1 a 2% do total de alunos. Medida 8m. Mesas individuais na quantidade para 2 a 3% do total de alunos.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

Conceito	Critérios de Análise
	3. Para a administração/área técnica/serviços: Posto coletivo de trabalho: 5 a 6m/3pessoas Não dispõe de área de convivência Depósito para materiais e equipamentos
	4. Para coleções: 1 m de estantes abertas/150 volumes (ou 60m/10.000 volumes) Considerar 1,20 a 1,50 de corredor entre estantes.
	5. Condições de acessibilidade: Rampas de acesso, elevadores ou plataformas elevadoras e banheiros para deficientes.
	6. Outros espaços, podendo compartilhar com a IES: Área de exposições Sala de Treinamento Sala de Reuniões

Fonte: Adaptado pelo autor, 2019.

Bibliotecas são setores institucionais que possuem sua estrutura física e organização diferenciadas por possuírem áreas distintas conceituadas na literatura diversa como: área de armazenamento, área de atividade e área administrativa.

A área de armazenamento se restringe ao acervo. A área de atividade inclui o setor de Circulação e referência e sala de estudos. A área administrativa inclui o Setor de Processos técnicos e Coordenação.

As bibliotecas que integram o SIBIFRS se dividem em dois (2) tipos, conforme sua estrutura física e organização: sala única e departamentalizada. As bibliotecas organizadas em sala única possuem em média pouco mais de 60 metros quadrados já as departamentalizadas podem chegar a mais de 500 metros quadrados. Algumas Bibliotecas departamentalizadas possuem as áreas de armazenamento, atividade e administrativa reunidas, mas distintas, o que permitem se enquadrarem nesta classificação. São funções destas áreas:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

ÁREA DE ARMAZENAMENTO:

ACERVO: considerada a maior área da biblioteca, possui função de armazenar por área do conhecimento todas as bibliografias que atendem aos cursos da instituição. Seu mobiliário básico consiste em estantes de faces duplas. Segundo norma vigente⁴ devem possuir corredores de no mínimo 90 centímetros tendo em vista a acessibilidade. Neste espaço fatores como iluminação, temperatura e umidade adequadas influenciam na qualidade e durabilidade do material armazenado.

ÁREA DE ATIVIDADE:

CIRCULAÇÃO E REFERÊNCIA: considerado como um setor estratégico da Biblioteca, pois trata diretamente com o usuário. Possui como funções básicas: empréstimos, devoluções, reservas, coleta de dados estatísticos, recebimento, negociação e emissão de multas, localização de bibliografias, guarda de material bibliográfico entre outras atividades correlatas. Neste setor podem haver área de guarda-volumes e serviço de empréstimo de computadores para pesquisa.

Geralmente está próximo ao acervo, área destinada a estudos e saída da biblioteca. Como mobiliário e equipamentos mínimos necessários temos: balcão e/ou mesa de atendimento, computadores, impressoras, leitores óticos entre outros.

ÁREA DE ESTUDOS: destinada a estudos *in loco* é contabilizada em Censo escolar por seu número de assentos disponibilizados. Nesta área pode haver mesas de estudo coletivas, individuais ou ainda, salas de estudos para grupos reduzidos (até 5 alunos).

⁴ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050:** Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABNT, 2015. 136-137 p.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

ÁREA ADMINISTRATIVA:

PROCESSOS TÉCNICOS: considerado um setor administrativo da biblioteca, deve ser localizado próximo ao acervo e coordenação, sendo afastado da saída. Neste local ocorre o recebimento de material bibliográfico por compra, permuta e/ou doação, sua catalogação, classificação, indexação e registro em sistema informatizado, padronização de entradas de autoridades no catálogo interno. As atividades inerentes ao processamento técnico são tarefas específicas do profissional bibliotecário e por se tratarem de atividades intelectuais e que exigem alta concentração, não devem ser efetuadas no Setor de Circulação e Referência. A qualidade deste serviço influencia diretamente no catálogo público do sistema de bibliotecas do IFRS. Em avaliações externas, a qualidade deste serviço é determinante para a qualificação institucional. Nesse setor ainda é feito o preparo do material bibliográfico para empréstimo. A tabulação de dados estatísticos, negociação de multas e outros serviços administrativos solicitados pela coordenação também podem ser executados por este setor.

COORDENAÇÃO: considerado um setor administrativo executa funções de planejamento, organização e controle de recursos humanos, financeiros, materiais e informacionais da Biblioteca. Elabora projetos, produção e revisão manuais, elabora plano de ação do setor, relatórios administrativos e anuais, gerencia processos de aquisição e processamento técnico atuando na revisão do material antes de encaminhamento para o preparo, além de outras atividades correlatas.

Durante os estudos para a criação do Regimento Interno do SIBIFRS, as Bibliotecas foram avaliadas e enquadradas segundo sua estrutura administrativa e seus setores específicos, quando existentes, da seguinte forma:

IDEAIS: Coordenação, Setor de Seleção e Aquisição, Setor de Processos Técnicos, Setor de Circulação e Referência e Setor de Periódicos e Multimeios.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

INTERMEDIÁRIAS: Coordenação, Setor de Processos Técnicos, Setor de Circulação e Referência.

BÁSICAS: Setor de Processos Técnicos, Setor de Circulação e Referência.

Em consulta às dezessete (17) Bibliotecas que integram o SIBIFRS, a Coordenação-geral obteve o seguinte retorno:

- Somente três (3) das Bibliotecas possuem estrutura física de Coordenação;
- Somente onze (11) das Bibliotecas possuem estrutura física de Processos Técnicos;
- Todas as dezessete (17) Bibliotecas possuem estrutura mínima de Circulação e Referência.

Tendo em vista que nenhuma biblioteca que integra o SIBIFRS atingiu a classificação IDEAL, segundo Regimento Interno, os levantamentos foram feitos sob nova classificação: intermediárias, básicas e abaixo do básico.

Bibliotecas abaixo do básico: Localizadas em salas únicas com metragem baixa e pouca margem para ampliação de acervo ou serviços. São elas: ALV, ROL, VAC, VIA e VER.

Quadro 8 – Bibliotecas enquadradas como abaixo do básico, segundo Regimento Interno

Campus	Espaço físico total
Alvorada	64 m ²
Rolante	64 m ²
Vacaria	68,89m ²
Viamão	60 m ²
Veranópolis*	193m ²

Fonte: SIBIFRS, 2018

* Embora possua boa metragem, não se enquadra como básica por não possuir espaço para Processamento técnico.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

Bibliotecas básicas: Embora localizadas em estruturas compartimentadas não possuem setores importantes como: Coordenação, Seleção e Aquisição, Periódicos e multimeios. São elas: BG, CAN, CXS, ERE, FAR, FLZ, OSO, RST e SER.

Quadro 9 – Bibliotecas enquadradas como básicas segundo Regimento Interno

Campus	Acervo	Circulação e Referência	Sala de estudos	Processos Técnicos	Espaço físico total
Bento Gonçalves	216	265.5	96.5	46	624
Canoas	96.24	21.34	96.24	21.38	469.7
Caxias do Sul	72	31	82.55	31	216.55
Erechim	193	42.35	193	21.8	623.97
Farroupilha	145	13	94.65	36.5	560.98
Feliz	52.78	22.92	35	0	111,6m ²
Osório	103	49.69	109.47	5.94	273.4
Restinga	96.24	21.34	96.24	21.38	355
Sertão	200	15	200	15	614,00 m ²

Fonte: SIBIFRS, 2018

Bibliotecas intermediárias: Localizadas em estruturas compartimentadas possuem setores básicos como: Coordenação, Processos Técnicos e Circulação e Referência. São elas: IBI, POA e RG.

Quadro 10 – Bibliotecas enquadradas como intermediárias segundo Regimento Interno

Campus	Acervo	Circulação e Referência	Sala de estudos	Processos Técnicos	Coord.	Espaço físico total
Ibirubá	190.72	92.45	190.72	23	16.32	566,12m ²
Porto Alegre	183.02	126.1	24.06	25.41	15.87	374.72
Rio Grande	174.17	34.2	113.4	32.82	17.47	506,78m ²

Fonte: SIBIFRS, 2018



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

Se aplicarmos às Bibliotecas os critérios de análise de Lubisco (2011) para bibliotecas no que tange espaço físico, tendo como base o **conceito três (3)** de 0,50 m² por aluno matriculado, teremos dados importantes a analisar, conforme mostra, quadro que segue:

Quadro 11 – Aplicação do critério 4.1.4 espaço físico para conceito de espaço físico ideal nas Bibliotecas

Campus	Total Alunos	Espaço físico total (m ²)	Conceito 3: espaço físico ideal (m ²)
Alvorada	275	64	137
Bento Gonçalves	1459	624	729
Canoas	902	469,7	451
Caxias do Sul	1038	216,55	519
Erechim	1261	623,97	630,5
Farroupilha	1057	560,98	528,5
Feliz	818	111,6	409
Ibirubá	735	566,12	367,5
Osório	858	273,4	429
Porto Alegre	1807	374,72	904
Restinga	704	355	352
Rio Grande	1759	506,78	879,5
Rolante	278	64	139
Sertão	1467	614	733,5
Vacaria	537	68,89	268,5
Veranópolis	105	193	52,5
Viamão	367	60	183,5

Fonte: SIBIFRS, 2018

Se aplicarmos somente a concepção de metragem/aluno, os enquadramentos das bibliotecas se modificam, pois novos enquadramentos poderão ser acondicionados, como: Acima da meta, próximo à meta, abaixo da meta e muito abaixo da meta, ficando desta forma, organizadas:

ACIMA DA META: Bibliotecas que possuem boa metragem/aluno no momento da coleta dos dados, sendo elas: FAR, IBI e VER. O caso da Biblioteca de Veranópolis, por se tratar de Campus



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

Avançado de recente implantação poderá mudar de enquadramento nos próximos relatórios com o aumento de alunos matriculados.

PRÓXIMO À META: Bibliotecas cujas diferenças entre a metragem atual e a ideal/aluno são inferiores a 10m². São elas: CAN, ERE e RST.

ABAIXO DA META: Bibliotecas cujas diferenças entre a metragem atual e a ideal/aluno são superiores a 100m². São elas: BG e SER.

MUITO ABAIXO: Bibliotecas cujas diferenças entre a metragem atual e a ideal/aluno são muito grandes, em média seus espaços atuais necessitam de crescimento de mais de 50% em alguns casos. São elas: ALV, CXS, FLZ, OSO, POA, RG, ROL, VAC e VIA.

Diante dos dados, a Coordenação-geral buscou no grupo de bibliotecários algumas colocações sobre a estrutura física, chegando a alguns retornos:

Caxias do Sul: Acervo crescendo e estantes ficando cheias. Alunos reclamam do pouco espaço para estudo, tanto em tamanho, quanto em privacidade. As salas de estudos são abertas em cima, ouve-se tudo entre uma sala e outra e fora também. Precisamos de espaço para processamento técnico. Atualmente fazemos esse trabalho entre um atendimento e outro, abertamente, também gerando barulho para os alunos e vice-versa. Espaço inapropriado para trabalho e estudo. Precisamos de mais pessoas para atendimento noturno. Prédio afastado e pequeno para a biblioteca. Iluminação é pouca também.

Farroupilha: Prédio isolado afastado da sede.

Porto Alegre: Salas de estudo externas à Biblioteca. Sem telefone na biblioteca. Espaço físico não comporta mais seu acervo, há poucas mesas de estudo, não há pontos elétricos para que o usuário possa carregar seus equipamentos eletrônicos (celulares, tablets, notebooks).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

Restinga: Biblioteca e acervos novos, ar condicionado e cortinas blackout. No entanto, as salas de estudo são externas à Biblioteca, falta ainda bons equipamentos de wifi; impressora falha, não tendo sinalização em braille e acomodações mais confortáveis.

Rio Grande: Localizada em prédio único, recebeu metragem extra em reforma recente. No entanto ainda carece de investimentos na área de telefonia.

Sertão: Não possui área para exposições culturais e científicas, o hall se restringe a um corredor de fuga, também possui um laboratório na Biblioteca que é necessário para a conservação e restauração de materiais.

Viamão: Sala única para toda a biblioteca com móveis e acervo novos. Possui ar condicionado quente/frio, wifi liberado para os alunos e computadores para consulta e realização de trabalhos. Não possui impressora nem telefone na biblioteca, nem espaço adequado para estudo tanto individual quanto em grupo.

A Coordenação-geral coloca como imperativo o aumento de bibliotecas enquadradas como intermediárias, com setores como: Coordenação, Setor de Processos Técnicos, Setor de Circulação e Referência existentes e operantes. No momento o SIBIFRS possui somente três (3) das dezessete (17) bibliotecas enquadradas desta forma.

Somado a isso, se analisarmos a estrutura física, perceberemos que, conforme houverem crescimento de alunos e cursos nos *campi*, mais necessário será se repensar formas de ampliação física dos espaços das Bibliotecas que hoje já se encontram com espaços inferiores aos indicados como padrões.

Para tanto alguns pontos fracos relatados devem ser encaminhados aos Diretores de Ensino e Gerais dos *Campi* citados para viabilizar, através de planos de ação, a melhoria das estruturas físicas o que acarretaria em facilitador para a implantação dos setores administrativos em falta ou pouco estruturados.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

6.1. Mobiliários utilizados por alunos

Os mobiliários em Bibliotecas influenciam na qualidade de estudo dos alunos, principais usuários, e servidores que atuam nestes setores. Para o Censo Escolar, dados como o número de assentos em bibliotecas são atualizados anualmente. A proporção de um assento para um grupo de dez alunos matriculados é considerado um critério de análise para um conceito três (3), se considerarmos o modelo avaliativo de Lubisco (2011, p.53). Neste relatório, tal critério será utilizado de forma piloto, para obtermos uma radiografia mais completa de nossas Bibliotecas.

Analisando somente nossa realidade no que tange mesas de estudos e assentos, poderemos ter o seguinte quadro das bibliotecas que hoje integram o SIBIFRS:

Quadro 12 – Mobiliários para estudos em Bibliotecas – quantitativos atuais

Campus	Dados atuais			
	Total Alunos	Mesas de estudo coletivos	Mesas de estudo individual	Nº total de assentos
Alvorada	275			
Bento Gonçalves	1459	19	0	53
Canoas	902			
Caxias do Sul	1038			
Erechim	1261			
Farroupilha	1057	10	0	43
Feliz	818	6	0	26
Ibirubá	735			
Osório	858	10	4	76
Porto Alegre	1807	4	6	22
Restinga	704	5	24	46
Rio Grande	1759	26	1	130
Rolante	278	2	0	10
Sertão	1467			



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

Vacaria	537			
Veranópolis	105	3	2	46
Viamão	367			

Fonte: SIBIFRS, 2018

Considerando o modelo avaliativo de Lubisco (2011), o quadro ideal em nossas bibliotecas, deveria ser conforme segue:

Quadro 13 – Mobiliários para estudos em Bibliotecas – quantitativos ideais

Campus	Total Alunos	% Coletivo	Estudo coletivo	% Individual	Estudo individual	Assentos/ matriculado*
Alvorada	275	2%	5,5	3%	8,25	27,5
Bento Gonçalves	1459	2%	29,18	3%	43,77	145,9
Canoas	902	2%	18,04	3%	27,06	90,2
Caxias do Sul	1038	2%	20,76	3%	31,14	103,8
Erechim	1261	2%	25,22	3%	37,83	126,1
Farroupilha	1057	2%	21,14	3%	31,71	105,7
Feliz	818	2%	16,36	3%	24,54	81,8
Ibirubá	735	2%	14,7	3%	22,05	73,5
Osório	858	2%	17,16	3%	25,74	85,8
Porto Alegre	1807	2%	36,14	3%	54,21	180,7
Restinga	704	2%	14,08	3%	21,12	70,4
Rio Grande	1759	2%	35,18	3%	52,77	175,9
Rolante	278	2%	5,56	3%	8,34	27,8
Sertão	1467	2%	29,34	3%	44,01	146,7
Vacaria	537	2%	10,74	3%	16,11	53,7
Veranópolis	105	2%	2,1	3%	3,15	10,5
Viamão	367	2%	7,34	3%	11,01	36,7

Fonte: Dados gerados pelo autor, 2019.

* O percentual utilizado para gerar o número de assentos por aluno foi na proporção de um assento para cada grupo de dez alunos, conforme critério de análise de Lubisco (2011, p.53).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

6.2. Implantação do serviço de cobrança de multas

A emissão, o recebimento e o abono de multas são serviços institucionalizados através de Instrução Normativa PROEN Nº 003, de 22 de março de 2017, que altera a IN PROEN nº 007, de 30 de dezembro de 2015, referente às normas para cobrança de multa no atraso da devolução de materiais no Sistema de Bibliotecas do IFRS, no entanto nem todas as bibliotecas que integram o SIBIFRS possuem esses serviços implantados.

Questões como carência ou inexistência de equipamentos são apontadas como razões para a falta de implantação, ou ainda, implantação parcial deste serviço.

Quadro 14 – Relação entre cobrança de multa e presença de impressoras nas bibliotecas

Campus	Emite Multa	Possui impressora?
Alvorada	NÃO	SIM
Bento Gonçalves	SIM	SIM
Canoas	SIM	SIM
Caxias do Sul	SIM	SIM
Erechim	SIM	SIM
Farroupilha	SIM	SIM
Feliz	SIM	SIM
Ibirubá	NÃO	NÃO
Osório	NÃO	SIM
Porto Alegre	SIM	NÃO
Restinga	SIM	SIM
Rio Grande	SIM	SIM
Rolante	NÃO	NÃO
Sertão	SIM	SIM
Vacaria	SIM	SIM
Veranópolis	NÃO	SIM
Viamão	NÃO	NÃO

Fonte: SIBIFRS, 2018



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

Analisando o quadro temos três (3) momentos de implantação da cobrança de multas nas Bibliotecas, em virtude da ausência de equipamentos, ou ainda, necessidade de adequações técnicas e administrativas nos setores.

IMPLANTADO: BG, CAN, CX, ERE, FAR, FLZ, POA, RST, RG, SER e VAC.

NÃO IMPLANTADO: ALV, OSO, ROL, VER e VIA.

EM IMPLANTAÇÃO: IBI.

Nas bibliotecas onde há implantação do serviço, somente POA não possui impressora no setor e encaminha por e-mail suas multas.

Em duas (2) bibliotecas onde o serviço não foi implantado - ROL e VIA - a falta de impressora está sendo um impeditivo à implantação.

Em outras três (3) bibliotecas, embora haja impressora - ALV, OSO e VER - estudos estão sendo feitos para implantação em 2019.

7. ACERVOS

Quando tratamos de estrutura física, a área de armazenamento dos acervos corresponde a uma das maiores áreas das bibliotecas. Considerado o coração da biblioteca, merece atenção especial por influenciar notas favoráveis à aprovação e recredenciamento dos cursos do IFRS.

Segundo o novo instrumento de avaliação dos cursos superiores, os acervos novos podem ser híbridos, ou seja, parte físico, parte virtual. No entanto, a biblioteca não pode desconsiderar o seu acervo físico visando contemplar as mais variadas necessidades dos seus usuários. A biblioteca precisa ser um espaço inclusivo e não excludente, dando oportunidades de acesso



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

informacional das mais variadas formas considerando a individualidade dos usuários. Além disso, sabemos das flutuações que sofrem nossos orçamentos e, portanto precisamos ter acervo físico para atender nosso público caso haja a interrupção das assinaturas de acervo digital e/ou instabilidade de nossos serviços de internet.

Estudos dentro do sistema, iniciados em Comissão, e neste momento sob a responsabilidade da bibliotecária Luciane Alves Santini, estão ocorrendo e propostas de assinaturas para acesso a plataformas de acervos eletrônicos estão sendo analisadas, a fim de ampliar o acesso dos usuários a todo o tipo de documentos, caracterizando com isso, um acervo híbrido que atenda as mais diversas necessidades do nosso público interno e externo.

A necessidade de ampliação e atualização do acervo bibliográfico nas Bibliotecas que integram o SIBIFRS sempre foi constante e frequentemente discutida no grupo de bibliotecários. Estudos para a ampliação e atualização dos acervos mediante inclusão de livros digitais, sempre ocorreram. Em meados de julho de 2017, a oportunidade de assinatura de bibliotecas digitais se tornou viável e um grupo de bibliotecários se incumbiu de fazer o levantamento de empresas que oportunizavam este serviço, bem como seus orçamentos.

Em outubro do mesmo ano, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, atualizou o Instrumento de avaliação de cursos de graduação, principal documento para avaliação de cursos pelo Ministério da Educação – MEC. No referido instrumento, para avaliação de bibliografias básicas e complementares, a tipificação de suporte foi atualizada, incluindo títulos virtuais, tornando assim viável a transformação dos acervos do SIBIFRS em híbridos, ou seja, parte disponível em meio físico, parte disponível em meio digital, o que reforçou a necessidade de aquisição deste serviço.

Diante do cenário antes exposto quanto ao acervo digital ser considerado para as avaliações in loco do MEC e também considerando o fato de que a assinatura de bases de dados de e-books permite aos discentes ter acesso simultâneo ao título de que precisam independentemente do seu campus de origem ter ou não adquirido a obra física e independentemente do quantitativo de exemplares do título. No final de 2018, após processo de



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

contratação que teve início no segundo semestre do referido ano, foram contratadas três bibliotecas virtuais visando ao atendimento da demanda de referências bibliográficas principalmente dos cursos de graduação e pós-graduação, mas também sendo possível a disponibilização de parte do acervo adquirido para os estudantes da educação básica. Nesse mesmo período, também foi contratado o serviço de visualização, atualização, impressão e gerenciamento de Normas Técnicas da ABNT e Mercosul, via WEB.

7.1. Quantitativos de material bibliográfico

Os acervos das bibliotecas que integram o SIBIFRS são constituídos de diversos tipos de materiais, independente de seu suporte físico. Os meios para sua aquisição podem ser por: compra, doação ou permuta. A organização desses acervos acontece por meio do sistema de gerenciamento de Bibliotecas – Pergamum – tendo como diretriz a catalogação descentralizada e cooperativa. A formação de cada acervo leva em consideração os cursos existentes e estudos de implantação em cada *campus*.

Os investimentos em materiais bibliográficos, são definidos pela área de planejamento de cada *campus* anualmente e as aquisições são feitas por meio de pregões elaborados pela Diretoria de Licitações e Contratos – DLC – seguindo fluxos previamente estabelecidos.

A literatura americana sugere a aplicação de 3% a 5% do orçamento anual institucional na Biblioteca (Becker, 2015, p.60) uma meta ambiciosa para a realidade brasileira. Atualmente a destinação de recursos para investimentos nas bibliotecas do SIBIFRS é feita de forma descentralizada e desproporcional, uma vez que cada *campus* possui autonomia para a destinação desses recursos sem haver um método que defina percentuais mínimos.

Esta desproporcionalidade atinge os acervos das Bibliotecas do SIBIFRS e influenciam no quantitativo de volumes/aluno se considerarmos o modelo teórico para avaliação de bibliotecas (Lubisco,2011, p.60) onde, para o Indicador de Seleção de Recursos Informativos, o critério de



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

análise para **conceito 4**, coloca a proporção de 6 a 9 volumes nacionais/aluno. Para este relatório, com embasamento piloto neste estudo, a Coordenação-geral optou por considerar o quantitativo de 9 volumes/aluno, chegando a seguinte radiografia dos acervos de nossas bibliotecas:

Quadro 15 – Acervo atual das bibliotecas e estimativa ideal segundo modelo teórico

Campus	Total Alunos	Acervo geral (títulos)	Acervo geral (exemplares)	Quantitativo de exemplares ideais	Déficit/Superávit (exemplares)
Alvorada	275	1,203	2784	2475	309
Bento Gonçalves	1459	7,314	16573	13131	3442
Canoas	902	2,721	6871	8118	-1247
Caxias do Sul	1038	2,367	6600	9342	-2742
Erechim	1261	1,947	7931	11349	-3418
Farroupilha	1057	2,57	9433	9513	-80
Feliz	818	2,454	7366	7362	4
Ibirubá	735	3,954	16102	6615	9487
Osório	858	3,837	8514	7722	792
Porto Alegre	1807	7,005	15505	16263	-758
Restinga	704	3,800	9800	6336	3464
Rio Grande	1759	3,945	9426	15831	-6405
Rolante	278	1,439	2974	2502	472
Sertão	1467	2,704	12287	13203	-916
Vacaria	537	706	2865	4833	-1968
Veranópolis	105	608	1900	945	955
Viamão	367	1,194	2321	3303	-982

Fonte: SIBIFRS, 2018

Em análise, das dezessete (17) bibliotecas que integram o SIBIFRS, somente oito (8) possuem um quantitativo de volumes/aluno considerado equilibrado, com exemplares a mais do que os indicados para um conceito quatro (4), são elas: ALV, BG, FLZ, IBI, OSO, RST, ROL e VER.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

Destas, duas (2) bibliotecas merecem atenção: FLZ, onde o quantitativo positivo é muito baixo e VER que por ser um *campus* avançado, necessitará de investimentos maiores em acervo com a ampliação de vagas e criação de novos cursos.

As demais necessitam com urgência de medidas que auxiliem no crescimento de seus acervos, visto que seus quantitativos/aluno se encontram negativos com déficits preocupantes em alguns casos. São elas: CAN, CXS, ERE, FAR, POA, RG, SER, VAC e VIA.

Vale lembrar que neste extrato a qualidade do acervo não foi considerada, podendo interferir ainda mais nos dados apresentados.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório buscou dar um panorama atual das Bibliotecas que integram o SIBIFRS, suas principais demandas e necessidades, com foco no ano de 2018, mostrando o trabalho efetuado pelo grupo de bibliotecários no intuito de consolidação do sistema. A organização desse grupo cresceu muito nos últimos anos graças ao empenho e dedicação de seus bibliotecários. Avançamos muito, mas temos consciência de que a jornada é longa, se nos compararmos a outros Institutos Federais no Rio Grande do Sul.

Como um fechamento de todos os dados avaliados, o quadro a seguir mostra de forma consolidada os principais desafios que cada biblioteca que integra o SIBIFRS possui para 2019:

Quadro 16 – Consolidação dos desafios das Bibliotecas para o ano de 2019

CAMPUS	RH (serv. apoio)	RH (bibliotecário)	ESTRUTURA: áreas administrativas	ESTRUTURA: área total ideal metragem/aluno	MULTAS	ACERVO: quantitativo volume/aluno
Alvorada	LIMITE	IDEAL	ABAIXO DO BÁSICO	MUITO ABAIXO	NÃO IMPLANTADO	SUPERÁFIT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

CAMPUS	RH (serv. apoio)	RH (bibliotecário)	ESTRUTURA: áreas administrativas	ESTRUTURA: área total ideal metragem/aluno	MULTAS	ACERVO: quantitativo volume/aluno
Bento Gonçalves	LIMITE	IDEAL	BÁSICA	ABAIXO DA META	IMPLANTADO	SUPERÁFIT
Canoas	IDEAL	DÉFICT	BÁSICA	PRÓXIMO A META	IMPLANTADO	DÉFICT
Caxias do Sul	DÉFICT	DÉFICT	BÁSICA	MUITO ABAIXO	IMPLANTADO	DÉFICT
Erechim	IDEAL	DÉFICT	BÁSICA	PRÓXIMO A META	IMPLANTADO	DÉFICT
Farroupilha	IDEAL	DÉFICT	BÁSICA	ACIMA DA META	IMPLANTADO	DÉFICT
Feliz	LIMITE	DÉFICT	BÁSICA	MUITO ABAIXO	IMPLANTADO	SUPERÁFIT
Ibirubá	DÉFICT	IDEAL	INTERMEDIÁRIA	ACIMA DA META	EM IMPLANTAÇÃO	SUPERÁFIT
Osório	IDEAL	DÉFICT	BÁSICA	MUITO ABAIXO	NÃO IMPLANTADO	SUPERÁFIT
Porto Alegre	LIMITE	IDEAL	INTERMEDIÁRIA	MUITO ABAIXO	IMPLANTADO	DÉFICT
Restinga	DÉFICT	IDEAL	BÁSICA	PRÓXIMO A META	IMPLANTADO	SUPERÁFIT
Rio Grande	LIMITE	IDEAL	INTERMEDIÁRIA	MUITO ABAIXO	IMPLANTADO	DÉFICT
Rolante	DÉFICT	IDEAL	ABAIXO DO BÁSICO	MUITO ABAIXO	NÃO IMPLANTADO	SUPERÁFIT
Sertão	IDEAL	DÉFICT	BÁSICA	ABAIXO DA META	IMPLANTADO	DÉFICT
Vacaria	DÉFICT	IDEAL	ABAIXO DO BÁSICO	MUITO ABAIXO	IMPLANTADO	DÉFICT
Veranópolis	DÉFICT	IDEAL	ABAIXO DO BÁSICO	ACIMA DA META	NÃO IMPLANTADO	SUPERÁFIT
Viamão	IDEAL*	IDEAL	ABAIXO DO BÁSICO	MUITO ABAIXO	NÃO IMPLANTADO	DÉFICT

Fonte: SIBIFRS, 2018



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

Nossas necessidades são muitas e foram descritas no decorrer das páginas deste relatório, cabendo destacar:

- Gratificação para Coordenação-geral;
- Visitas da Coordenação Geral, Diretoria de Ensino e Pró-Reitor de Ensino às Bibliotecas;
- Aumento de Coordenadores de Bibliotecas;
- Participação do SIBIFRS em pregão de material de divulgação institucional;
- Encaminhamento de Guia básico para elaboração de trabalhos acadêmicos no IFRS e Manual de Catalogação – formato bibliográfico para avaliação de Conselho Editorial Provisório (CEP);
- Reinstalação do software DSpace para testes de implantação do Repositório Institucional;
- Aumento do número de bibliotecários e servidores de apoio nas bibliotecas;
- Criação de Comissão de estudos em RH, ergonomia e estrutura para as Bibliotecas;
- Equiparação de estruturas administrativas nas Bibliotecas levando em consideração o enquadramento regimental;
- TED para acervo, estrutura física e mobiliário nas Bibliotecas.

O SIBIFRS está caminhando para uma estruturação, enquanto sistema de bibliotecas na mais plena concepção da palavra. Sabemos que avançamos muito, no entanto diante de nossos dados atuais, apresentados neste relatório e comparados com o modelo teórico aplicado de Lubisco (2011) vemos que temos um caminho ainda a seguir para consolidação de nosso sistema.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

Dado o avançar do tempo de publicação deste relatório, cabe destacar que no ano de 2019, muitas das situações aqui apresentadas sobre cada uma das bibliotecas que compõem o SIB sofreram alterações, tanto positivas quanto negativas. Tais mudanças poderão ser percebidas no relatório de gestão do ano de 2019, quando será apresentado um comparativo destacando as principais alterações ocorridas no período e que acarretaram tanto em aprimoramento quanto em queda na qualidade de alguns serviços prestados, fato que demonstra que a gestão deve estar sempre atenta à manutenção e melhoria das condições de trabalho do SIBIFRS para que consigamos seguir na busca da excelência dos serviços em nossa instituição.

Sempre buscamos cumprir nossas metas, buscando melhorias e aceitando demandas no intuito de trazer serviços de qualidade às comunidades dos campi, servindo de aporte aos pilares do ensino, pesquisa e extensão do IFRS. Com isso, destacamos que o encaminhamento de nossas demandas e necessidades permitirá que continuemos desenvolvendo nossas atividades e avançando para a melhoria de nossos serviços em prol de um ensino mais qualificado.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 3. ed. ed. Rio de Janeiro, RJ: Abnt, 2015. 148 p.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Conselho Superior. **Resolução nº 088/2017, de 17 de outubro de 2017**. Aprova a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do IFRS. Bento Gonçalves : Conselho Superior, 2017. Disponível em: https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/10/Resolucao_088_17_Completa.pdf Acesso em: 22 out. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Sistema de Bibliotecas. **Relatório de Gestão 2017-2018**. Rio Grande : SIBIFRS, 2018. 31 p.

SEMINÁRIO AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA BRASILEIRA, 1., 2008, Salvador, Ba. **Seminário Avaliação da Biblioteca Universitária Brasileira**: Biblioteca universitária brasileira : instrumento para seu planejamento e gestão, visando à avaliação do seu desempenho : documento final. Salvador, BA: Edufba, 2009. 62 p. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/588/3/Biblioteca%20universitaria%20brasileira.pdf>>. Acesso em: 17 out. 2019.

BECKER, Caroline da Rosa Ferreira; FAQUETI, Marouva Fallgatter. **Panorama das bibliotecas da rede federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**: um olhar sobre a gestão. Blumenau, SC: IFC, 2015. 108 p.